



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

OVINOCULTURA

20/11/2017

A criação de ovinos é denominada de ovinocultura. Segundo a classificação zoológica, o ovino é um mamífero da **Classe:** Mammalia, **Ordem:** Artiodáctila, **Sub-ordem:** Ruminantia, **Família:** Bovidae, **Sub-família:** Caprinae, **Gênero:** Ovis, e, **Espécie:** Ovis aries.

A ovinocultura pelo Mundo

A ovinocultura, como é denominada a criação de ovinos (espécie: Ovis aries), está disseminada por todos os continentes do planeta Terra, com destaque para países da Ásia, Oriente Médio, África e Oceania, decorrência de seu alto poder de adaptação a diferentes climas, relevos, vegetações, alta capacidade reprodutiva e por destinar-se tanto à exploração econômica tecnicada e para o mercado, como à subsistência das famílias das áreas e comunidades rurais.

Os ovinos foram uma das primeiras espécies de animais domesticadas pelo homem, na medida em que a sua criação possibilita alimento proteico, principalmente pelo consumo da carne e do leite, e proteção, pelo uso da lã, fibra que servia como abrigo contra as intempéries do meio ambiente.

Segundo a Organização das nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO, em 2014 o rebanho mundial de ovinos era de 1.195.624.523 cabeças.

Dentre os países com maiores rebanhos destacam-se: **China** (194.927.240 cabeças), **Austrália** (72.712.000 cabeças), **Índia** (63.000.000 cabeças), **Irã** (45.000.000 cabeças), **Nigéria** (41.326.780 cabeças), **Sudão** (39.846.000 cabeças), **Reino Unido** (33.743.000 cabeças), **Nova Zelândia** (29.803.402 cabeças), **Paquistão** (29.095.000 cabeças), e **Argélia** (27.807.737 cabeças), respectivamente com participação de 16,30%, 6,08%, 5,27%, 3,76%, 3,46%, 3,33%, 2,82%, 2,49%, 2,43% e 2,33%.

No contexto mundial, o Brasil desponta como o 18º rebanho mundial de ovinos com cerca de 17.614.454 de animais, participando com 1,47% do rebanho mundial, mas concentrando-se no Rio Grande do Sul e estados da região Nordeste (Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte).

A espécie ovina foi uma das primeiras a ser introduzida no Brasil pelos colonizadores portugueses. No Nordeste, a criação num sistema ultra-extensivo, aliado às condições adversas do semi-árido fez com que os ovinos sofressem uma seleção natural ao longo dos séculos, resultando em animais com características benéficas e relevante capacidade adaptativa – rusticidade, boa capacidade de reprodução e pele de ótima qualidade, apesar de tardios, de porte reduzido e carcaça inferior.

Aspectos gerais da ovinocultura parananense

No Estado do Paraná, os objetivos e características da criação de ovinos diferem daqueles observados no Rio Grande do Sul (2016 - 18,97 % do rebanho nacional) e nordeste (2016 - 63,05% do rebanho nacional).

O maior interesse no Paraná, reside na exploração de cordeiros para abate, oriundos de criações de pequeno e médio porte, com plantéis compostos de um número reduzido de matrizes e como atividade econômica secundária à exploração de outras espécies animais, principalmente, a bovina.

O rebanho ovino paranaense é de aproximadamente 598.264 cabeças (IBGE/PPM - 2016), participando com 3,25% do plantel nacional, encontrando-se espalhado por todo o Estado.

O Paraná destaca-se por possuir um rebanho ovino altamente qualificado, em termos de patrimônio genético, caracterizando-se como vendedor de reprodutores (matrizes).

Entretanto, considera-se que em termos gerais, resente-se de um sistema de produção definido, com controle sanitário e um manejo reprodutivo adequado às condições de solo e clima.

As raças de ovinos criadas no Paraná, são: 1 – **Produtores de lã**: Merino Australiano e Ideal; 2 – **Produtores de Carne**: Ile de France, Texel, Hampshire Down e Suffolk; 3 - **Produtores de Carne e lã**: Corriedale e Romney Marsh; 4 – **Produtores de peles**: Karakul; 5 - **Produtores de carnes** (deslanadas): Santa Inês, Morada Nova e Somalis Brasileira.

No âmbito do Sistema Estadual da Agricultura (SEAGRI), a SEAB/DEAGRO e o Instituto Emater Parana (<http://www.emater.pr.gov.br>), desenvolvem o **Projeto Ovinos e Caprinos**, cujos objetivos, são:

Geral: Desenvolver e viabilizar a ovinocultura e a caprinocultura como atividade de importância econômica e social, buscando a estruturação das cadeias produtivas através do associativismo.

Específicos: Desenvolver políticas públicas para atendimento as demandas do setor; Promover a capacitação dos elos das cadeias produtivas; Estabelecer parcerias visando o desenvolvimento do setor; Estabelecer centros de multiplicação genética caprina e ovina, produzindo animais melhorados atendendo as organizações dos produtores, colégios agrícolas, universidades e Prefeituras Municipais; Oferecer à classe produtora uma assistência técnica comprometida com o desenvolvimento do setor, ajudando na viabilização do negócio; e, Gerar e adaptar tecnologias e práticas de manejo apropriadas aos produtores paranaenses.

A ovinocultura segundo o Censo Agropecuário de 2006

Segundo o Censo Agropecuário de 2006 (IBGE), no Paraná cerca de 61,15 % das propriedades que desenvolviam a ovinocultura possuíam até 50 ha e outros 32,25 %, possuíam entre 50 a 500 ha.

Cerca de 94,98 % dos criadores de ovinos, são proprietários (Brasil: 90,08%). Cerca de 63,17 % desenvolviam apenas a pecuária e 28,87 %, além da ovinocultura, também desenvolviam o cultivo de lavouras temporárias.

No Paraná, a ovinocultura tinha um efetivo de 510.478 animais, sendo desenvolvida em 17.434 estabelecimentos agropecuários, sendo que 22,55% com até 10 ha e 38,60% com 10 a 50 ha. Ou seja, 61,15 % da ovinocultura era desenvolvida em propriedades com até 50 ha.

Do total de 17.434 estabelecimentos agropecuários com ovinos existentes em 2006, no Paraná, 33,57% (2.616) criava 1 a 4 animais; 18,56% criava 5 a 9 animais e 24,33% criava 10 a 19 animais, sendo que o plantel total era de 510.478 animais.

Em nível de Brasil existiam 14.167.504 ovinos, para 438.623 estabelecimentos agropecuários (32,30 ovinos por estabelecimento/criador).

Os principais municípios criadores de ovinos do Paraná, segundo o Censo Agropecuário de 2006, eram estabelecimentos agropecuários / nº de ovinos):

Guarapuava (487 e 19.035), **Pinhão** (345 e 7.065), **Ortigueira** (296 e 10.073), **São José dos Pinhais** (287 e 7.395), **Cruz Machado** (274 e 3.720), **Ponta Grossa** (235 e 8.278), **Cândido de Abreu** (221 e 5.125), **Reserva** (214 e 5.486), **Prudentópolis** (203 e 4.275), **Palmital** (201 e 4.592) e **Pitanga** (189 e 7267).

Brasil: efetivo de ovinos, segundo as regiões geográficas, 2006

Brasil e Grandes Regiões	2006 (nº de cabeças)	Participação %
Brasil	14.167.504	100
Paraná	510.478	3,62
Norte	481.462	3,40
Nordeste	7.790.624	54,99
Sudeste	794.387	5,61
Sul	4.182.359	29,52
Centro Oeste	918.672	6,48

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário, 2006

Brasil e Paraná – Rebanho ovino, segundo os grupos de área total, 2006

Grupos de área total (ha)	Nº de cabeças	%	Nº de Cabeças	%
	Brasil	-	Paraná	-
Menos de 10	1.863.751	13,16	58.623	11,48
5 a menos de 10	753.004	5,32	29.800	5,84
10 a menos de 50	3.454.080	24,38	145.507	28,50
50 a menos de 100	1.797.111	12,68	65.936	12,92
100 a menos de 200	1.586.699	11,20	73.615	14,42
200 a menos de 500	1.947.276	13,74	94.147	18,44
500 a menos de 1000	1.304.847	9,21	42.357	8,30
1.000 a menos de 2500	1.295.379	9,14	20.327	3,98
2.500 a mais	669.280	4,72	7.433	1,46
Produtor sem área	249.081	1,76	2.533	0,50
Total	14.167.504	100,00	510.498	100,00

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário - 2006

Do rebanho total do país (14.167.504 cabeças), 3.095.678 cabeças foram **tosquiados** (28,85%), para a extração de lã, concentrando-se 97,73% na Região Sul e distribuindo-se nos principais estados:

Rio Grande do Sul (2.885.506 / 93,21%), **Paraná** (82.788 / 2,67%) e **Santa Catarina** (57.120 / 1,85%),

A ovinocultura do Paraná no contexto do Brasil

Segundo o IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal 2016), o plantel paranaense de ovinos está estimado em 598.264o animais (1,43% do total nacional), colocando-se na condição de sétimo maior plantel do país.

Os sete estados da federação brasileira que destacam-se, são: **Bahia** (1º lugar, com 3.497.190 animais e 18,97% do total), **Rio Grande do Sul** (2º lugar, com 3.496.904 cabeças e 18,97%), **Pernambuco** (3º lugar, com 2.478.072 animais e 13,44% do total), **Ceará** (4º lugar, com 2.316.625 cabeças e 12,57%), **Piauí** (5º lugar, com 1.207.807 animais e 6,55% do total), **Rio Grande do Norte** (6º lugar, com 843.968 e 4,58%) e **Paraná** (7º lugar, com 598.264 e 3,25%).

Brasil: efetivo do rebanho ovino e participação percentual por regiões geográficas, 2016

Brasil e Grandes Regiões	2016 (nº de cabeças)	Participação %
Brasil	18.433.810	100
Paraná	598.264	3,25
Norte	684.950	3,72
Nordeste	11.622.243	63,05
Sudeste	672.759	3,65
Sul	4.408.433	23,91
Centro Oeste	1.045.425	5,67

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal, 2016

No Paraná, os municípios que destacam-se dentre os 20 maiores efetivos do estado, são: **Guarapuava** (21.900 animais ou 3,66% do total estadual), **Castro** (13.8097 animais ou 2,31% do total estadual), **Ponta Grossa** (13.500 animais ou 2,26% do total estadual) e **Ortigueira** (10.200 animais ou 1,70% do total estadual).

O plantel nacional contabilizado em 2016 (31/12) foi de 18.433.810 animais, acusando um crescimento de 6,06%, considerando-se o ano de 2010, que tinha plantel de 17.380.581 ovinos.

Das cinco grande regiões geográficas do Brasil, duas apresentaram elevação no plantel de ovinos no período de 2010 a 2016: **Norte** (+ 16,84%) e **Nordeste** (+ 17,90%). E ao contrário das anteriores, três tiveram retração: **Sudeste** (- 13,96%), **Sul** (- 9,78%) e **Centro-oeste** (-17,56%).

A Região Nordeste do país concentra, isoladamente 63,05% do efetivo total de ovinos, com destaques para os estados da **Bahia** (18,97%), **Pernambuco** (13,44%), **Ceará** (12,57%), **Piauí** (6,55%) e **Rio Grande do Norte** (4,58%).

A outra região que desponta no cenário nacional da criação de ovinos é a **Sul** (23,91%), principalmente por conta do desempenho do **Rio Grande do Sul**, que abarca 18,97% do plantel nacional.

No âmbito nacional, os municípios de **Casa Nova** – BA (408.526 cabeças), **Sant'Ana do Livramento** – RS (373.509 cabeças), **Alegrete** – RS (242.570 cabeças), **Dormentes** – PE (226.700), **Juazeiro** – BA (206.465 cabeças), **Remanso** – BA (197.592) e **Uruguaiana** – RS (185.729 cabeças), tinham os maiores efetivos em 2016.

Brasil e Estados com maiores rebanhos de ovinos e participação percentual no contexto nacional e ranking, 2016.

Brasil / Estados	Nº de cabeças	Colocação (º)	Participação (%)
Brasil	18.433.810	-	-
Bahia	3.497.190	1	18,97
Rio Grande do Sul	3.496.904	2	18,97
Pernambuco	2.478.072	3	13,44
Ceará	2.316.625	4	12,57
Piauí	1.207.807	5	6,55
Rio Grande do Norte	843.968	6	4,58
Paraná	598.264	7	3,25

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal – 2016

Brasil - Evolução do rebanho ovino por regiões geográficas, no período de 2010 a 2016

Região	2010		2016		2016/2010
	Nº de cabeças	Participação %	Nº de cabeças	Participação %	Varição %
Brasil	17.380.581	-	18.433.810	-	+ 6,06
Norte	586.237	3,37	684.950	3,72	+ 16,84
Nordeste	9.857.754	56,72	11.622.243	63,05	+ 17,90
Sudeste	781.874	4,50	672.759	3,65	- 13,96
Sul	4.886.541	28,11	4.408.433	23,91	- 9,78
Centro-Oeste	1.268.175	7,30	1.045.425	5,67	- 17,56

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal - 2010 e 2016

Paraná - Evolução do rebanho ovino nas macrorregiões geográficas, no período de 2010 a 2016

Região	2010		2016		2016/2010
	Nº de cabeças	Participação %	Nº de cabeças	Participação %	Varição %
Paraná	613.934	-	598.264	-	- 2,55
Noroeste	65.586	10,68	64.391	10,76	-1,82
Centro Ocidental	14.294	2,33	17.068	2,33	+19,41
Norte Central	81.110	13,21	74.731	13,21	-7,86
Norte Pioneiro	32.628	5,31	33.072	5,31	+1,36
Centro Oriental	69.036	11,24	72.259	11,24	+4,67
Oeste	95.505	15,56	77.492	15,56	-18,86
Sudoeste	48.154	7,84	46.356	7,75	-3,73
Centro-Sul	104.580	17,03	110.954	18,55	+6,09
Sudeste	48.669	7,93	50.699	8,47	+4,17
Metropolitana	54.372	8,86	51.242	8,57	-5,76

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal – 2010 e 2016

Brasil, Regiões Geográficas e Paraná - Evolução do rebanho ovino tosquiado e produção de lã, 2010 e 2016

Regiões	2010				2016			
	Ovinos tosquiados (nº de cabeças)	(%)	Produção de lã (kg)	(%)	Ovinos tosquiados (nº de cabeças)	(%)	Produção de lã (kg)	(%)
Sudeste	32.950	0,85	67.845	0,27	6.991	0,21	79.808	0,66
Sul	3.805.223	97,51	24.730.792	99,09	3.237.926	98,05	11.907.519	98,57
Centro Oeste	64.165	1,64	160.248	0,64	57.540	1,74	93.226	0,77
Brasil	3.902.338	100,0	24.958.885	100,0	3.302.457	100,0	12.080.553	100,0
Paraná	249.943	6,40	772.918	3,10	199.746	6,05	601.704	4,98

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal – 2010 e 2016

Nota: As regiões Norte e Centro não registram extração de lã / ovinos tosquiados !

Responsável: Roberto de Andrade Silva
 Contato: andrades@seab.pr.gov.br - (41) 3313-4132